
PROCESSO SELETIVO 2025 / 2 - IF SUDESTE MG

RECURSO CONTRA AS NOTAS DA 2ª E 3ª ETAPAS - ANÁLISE DE CURRÍCULO E APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO

Dados do Candidato

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU - MESTRADO
Campus: CAMPUS RIO POMBA
Curso: MESTRADO PROFISSIONAL EM NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO ANIMAL - LINHA DE PESQUISA: PEIXES
Turno: VARIÁVEL
Número de Inscrição: 202520210023351
Nome: [REDACTED]

Dados do Recurso

Número do Recurso: 0001
Assunto: RECURSO CONTRA A NOTA DA 2 ETAPA REFERENTE A PONTUAÇÃO (CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA LINHA DE PESQUISA PRETENDIDA COM CARGA HORÁRIA MÍNIMA DE 360 HORAS)

Argumentação: Eu, Vanildo José da Silva Filho, inscrito no CPF nº 095.999.276-64, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da nota da segunda etapa final atribuída à minha candidatura ao Programa de Mestrado em Nutrição e Produção Animal no que tange avaliação do Curso de Especialização na linha de pesquisa pretendida com carga horária mínima de 360 horas.

Minha solicitação fundamenta-se na forte relação entre minha formação técnica em Meio Ambiente, também cursada no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, e os objetivos do curso de mestrado, especialmente no que diz respeito à piscicultura, manejo ambiental de sistemas aquícolas, sustentabilidade e uso racional dos recursos naturais.

O curso técnico em Meio Ambiente, com carga horária superior a 1.200 horas, oferece sólida formação teórica e prática em áreas que se integram diretamente às demandas da aquicultura e da produção de peixes ornamentais e de corte. Dentre os conteúdos abordados, destaco: a gestão de recursos hídricos e sua importância para o bom desempenho de sistemas aquícolas; a qualidade da água e o controle ambiental, fatores determinantes para a saúde dos peixes e a produtividade; o licenciamento ambiental e a legislação aplicada, fundamentais para o funcionamento regular de empreendimentos aquícolas; além da educação ambiental e da sustentabilidade, que são pilares para a difusão de boas práticas e tecnologias limpas no setor aquícola.

Cabe ressaltar que o curso foi realizado no próprio IF Sudeste MG, instituição reconhecida pela qualidade de sua formação técnica e aderência às demandas locais e regionais, inclusive com atuação direta na cadeia produtiva do peixe, com destaque para a piscicultura ornamental no estado de Minas Gerais.

Também aproveito a oportunidade para demonstrar que minha graduação em Administração, possui ligação com o tema pretendido, sobretudo considerando o tema de interesse: análise de custos de produção do peixe Betta.

A administração, como ciência aplicada à gestão de recursos, é fundamental para o sucesso da atividade aquícola, especialmente no contexto da piscicultura ornamental, onde o peixe Betta se destaca como uma das espécies mais comercializadas no mundo. A criação dessa espécie envolve diversas variáveis econômicas que precisam ser planejadas, controladas e avaliadas de forma precisa, como: Custo de produção por unidade (alimentação, energia, mão de obra, equipamentos, tratamentos); Margem de lucro e ponto de equilíbrio; Planejamento de compras e controle de estoque* (insumos, rações, medicamentos); Formação de preço de venda e análise de mercado; Estudo de viabilidade econômica e financeira do empreendimento; Gestão de risco e tomada de decisões estratégicas, dentre outros.

Minha formação em Administração me capacitou a aplicar métodos quantitativos e qualitativos na análise de dados produtivos, no planejamento estratégico e na elaboração de estudos de viabilidade — ferramentas imprescindíveis para a sustentabilidade econômica da produção de Bettas em estufas, especialmente em pequenos e médios empreendimentos. Além disso, a formação administrativa é essencial para integrar as dimensões técnica, ambiental e financeira da produção aquícola, promovendo uma gestão mais eficiente e orientada para resultados. A análise de custos é, inclusive, um dos principais indicadores exigidos por protocolos de certificação e acesso a linhas de crédito específicas para aquicultores.

Dessa forma, a interface entre a Administração e o mestrado se estabelece de forma concreta, por meio da aplicação direta de ferramentas de gestão no contexto da produção aquícola. Este alinhamento não apenas justifica minha participação no programa, como também aponta para uma contribuição efetiva às linhas de pesquisa e aos projetos desenvolvidos na área.

Juntamente necessário salientar que meu cargo de servidor público efetivo vinculado à Prefeitura Municipal de Muriaé, atuando diretamente na Secretaria Municipal de Agricultura a mais de 10 anos tem total ligação com a formação pretendida, visto que exerço minhas funções neste setor, desenvolvendo atividades técnicas e administrativas voltadas ao fortalecimento da cadeia produtiva da agricultura e, especialmente, da piscicultura ornamental.

Além de ter contato direto com os produtores de peixes do município e da região, participo ativamente de ações como: Apoio técnico em eventos e feiras voltadas à aquicultura, como exposições e encontros de aquaristas; levantamento de demandas e necessidades dos piscicultores locais; fomento de políticas públicas que incentivem a piscicultura como atividade econômica sustentável; articulação entre o poder público e os produtores para captação de recursos e participação em programas estaduais e federais; acompanhamento de projetos de infraestrutura para a piscicultura, como melhorias no Pavilhão do Peixe e apoio à formalização e certificação das propriedades.

Essa atuação permitiu o aprofundamento do meu conhecimento prático sobre a cadeia produtiva do peixe ornamental e comercial, contribuindo significativamente para minha formação técnica e para minha motivação em continuar atuando e estudando na área da aquicultura, podendo ser comprovada com o termo de posse de técnico agrícola aprovado em 1º lugar.

Da mesma forma aproveito o ensejo para solicitar revisão da nota da segunda etapa no que tange avaliação do Curso de Especialização na linha de pesquisa pretendida com carga horária mínima de 360 horas, uma vez que minha formação técnica em Zootecnia pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – com carga horária total de 1.380 horas, apresenta plena compatibilidade com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa, especialmente no que tange à produção aquícola e à sustentabilidade na aquicultura.

O curso técnico proporcionou não apenas uma base teórica consistente, mas também uma vivência prática por meio de aulas de campo, visitas técnicas e participação em projetos realizados em propriedades com cultivo de peixes. Essa experiência consolidou minha formação e fortaleceu minha atuação na área.

Durante minha formação, cursei disciplinas diretamente relacionadas à piscicultura e à aquicultura, como Piscicultura, com abordagem sobre criação de peixes, tipos de cultivo, manejo alimentar, qualidade da água e sanidade; hidrologia e Irrigação, com ênfase na gestão de recursos hídricos; nutrição Animal, incluindo formulação de rações para espécies aquícolas; sanidade Animal, com foco em doenças e medidas profiláticas; manejo e bem-estar animal, com aplicação em sistemas de criação de peixes ornamentais e de corte; além de gestão ambiental e sustentabilidade na produção animal e bioclimatologia, ambas com aplicações práticas na produção aquícola.

Diante do exposto, solicito respeitosamente que minha formação técnica seja considerada como plenamente compatível com as exigências do programa, com base no conteúdo programático cursado, na carga horária significativa e na forte relação das disciplinas com os temas do mestrado.

Coloco em anexo os documentos comprobatórios, a disposição para quaisquer dúvidas!

Anexo do Candidato: http://sistemas.ifsudestemg.edu.br/selecao/administracao/recursos/recursos_candidatos/2025_2/09599927664_1.pdf

Análise da Banca

Situação do Recurso: INDEFERIDO

Argumentação: Os documentos apresentados pelo candidato no recurso, não conferem ao mesmo título de especialista, não sendo considerado para alteração da nota solicitada no recurso. Cursos técnicos são formações de nível médio. O Ministério da Educação (MEC) define o curso técnico como uma formação profissionalizante, já que o foco é o desenvolvimento da prática de uma profissão.

Anexo da banca: NÃO TEM ANEXO!